

BIOGRAFOLOGIA (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Biografologia* é a Ciência, especialidade multidisciplinar da Conscienciologia, dedicada à investigação das auto e heterobiografias das consciências, considerando principalmente os princípios técnicos da Cosmoeticologia, da Evoluciologia, da Proexologia e da Consciencimetrologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *biografia* vem do idioma Grego, *biographía*, “relato de vidas”, constituído pelos elementos de composição *bíos*, “vida”, e *graphé*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”. A palavra *biografia* tornou-se expressão mais comum a partir do Século XIX, contudo já era utilizada na Antiguidade. O segundo elemento *logia* procede também do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Ciência do estudo da vida humana. 2. Sistematização da avaliação da vida. 3. Análise de casuísticas de proéxis. 4. Micro-história. 5. Personologia. 6. Curso primário para evoluciólogo.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *biografia*: *autobiografia*; *biografada*; *biografado*; *biografagem*; *biografante*; *biografar*; *biográfica*; *biográfico*; *biografismo*; *biografista*; *biografístico*; *biógrafo*; *biografocrítica*; *biografofilia*; *biografofobia*; *Biografologia*; *biografomania*; *biografoteca*; *biografotecnica*; *biografotécnica*; *biografotécnico*; *heterobiografia*; *holobiografia*; *microbiografia*; *minibiografia*; *retrobiografia*.

Neologia. O vocábulo *Biografologia* e as duas expressões compostas *Biografologia Convencional* e *Biografologia Conscienciológica* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Justaposição de fatos históricos. 2. Vida inavaliada. 3. Estudo das interrelações grupais. 4. Pesquisa antropológica. 5. Análise sociológica. 6. Macro-história.

Estrangeirismologia: a personalidade *sui generis*; o saldo do *curriculum vitae*; o *script* da proéxis; o *selfmade man*; o *status social*; o *strong profile*; os *hobbies* pessoais; o *ghost writer*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holobiografologia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivoculares sintetizando o tema: – *Biografia: embalsamamento consciencial. Vida: primeira mestra. Objetivemos as subjetividades.*

Citaciologia: – *Biografia é o biografado segundo o biógrafo* (Sergio Vilas Boas, 1965–). *Muitas vezes, a biografia não passa de operação plástica feita em um morto* (Virginia Woolf, 1882–1941). *Quando leres uma biografia, não te esqueças de que a verdadeira nunca é publicável* (George Bernard Shaw, 1856–1950).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da pesquisa; o holopensene pessoal do biografado; o holopensene pessoal do biógrafo; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autografopensenes; a autografopensenidade; o materpensene pessoal da personalidade biografada; o materpensene pessoal do biógrafo; o nível da linearidade autopensênica do biógrafo e do biografado.

Fatologia: a ressonância; as fases existenciais; a dessoma; a Mesologia; as ideias inatas; a observação atenta à família, às amizades e ao casal íntimo; os trafores, os tráfes e os tráfais da personalidade estudada; o temperamento do biografado; a síntese caracterial; a singularidade pessoal; a proéxis; as gescons; a carreira profissional; as prioridades; as rotinas úteis; os cuidados com o soma; a hipótese do macrossoma; as interprisões grupocármicas; o estigma autobiográfico; os gargalos evolutivos; a vida intelectual; as vivências parapsíquicas; a religião e o misticismo castradores do desenvolvimento parapsíquico do biografado; a comunicabilidade; o nível da lide-

rança pessoal; a identificação da aceleração da História Pessoal; a ampliação do mundo pessoal; a pesquisa da personalidade consecutiva; as aparências *versus* os fatos reais; a realidade contada *versus* a ocorrência real; a exatidão proporcional à verificação; o corte da realidade; as controvérsias sobre o biografado; as biografias controvertidas; o fato de toda biografia ser definidora; a versão biográfica do autor; o perfil biográfico; o senso comum; a pesquisa documental; a pesquisa de campo; as fontes primárias; as fontes secundárias; as lacunas históricas; a biografia subumana; a autocrítica; a biografia intelectual; a biografia parapsíquica; a biografia artística; as biografias conscienciológicas publicadas pela EDITARES; as biografias romanceadas; as biografias jornalísticas; o estilo híbrido das biografias; a obra biográfica complacente; a obra biográfica depreciativa; a obra biográfica técnica; a responsabilidade do autor; as diferenças entre biografia e livro-reportagem; a biografia debatida em sala de aula; os cursos de análise conscienciométrica da CONSCIUS; o curso Balanço Existencial da APEX; o Programa de Aceleração da Erudição (PAE) da REAPRENDENTIA; o *Manual da Proéxis*; o *Manual da Tenepes*; o *Conscienciograma*.

Parafatologia: a paraprocedência; a parautobiografia; a autobiografia pré-ressomática; a autobiografia intermissiva; o *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático pessoal; a holobiografia pessoal; os estudos auto e heterobiográficos nos *Cursos Intermissivos*; a história extrafísica da consciência; o posfácio extrafísico da proéxis; a colheita intermissiva; os bastidores parafatuísticos; o inventário intermissivo; a recin intermissiva; a interassistencialidade intermissiva; as comunexes; a Baratrosfera; as autorretrocognições; a autovivência do estado vibracional visando à identificação das sinaléticas parapsíquicas do biógrafo; o acoplamento biógrafo-biografado; o analfabetismo parapsíquico da maioria dos biógrafos e biografados; o biógrafo teleguiado amador; a autoprojetabilidade lúcida conduzindo a pesquisa do biógrafo; as requisições das consciexes para o biógrafo parapsíquico; as vivências parapsíquicas incompreendidas pelo biografado; a semiparapercepção; as evocações permanentes do biógrafo em relação ao elenco do período histórico pesquisado; a monitoria extrafísica; o amparo extrafísico de função; a inspiração de origem extrafísica; o extrapolacionismo parapsíquico; a minipeça autoconsciente do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; a equipex paratécnica; a atração de sincronidades; as sincronidades evidentes; a concausa extrafísica; a relação estudo biográfico e tenepes; a *Central Extrafísica da Verdade* (CEV); as ferramentas de análise holobiográfica dos evolucionólogos ainda desconhecidas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo biógrafo-amparo extrafísico de função*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da afinidade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da biografia sem fim*.

Tecnologia: a *técnica do detalhismo analítico*.

Voluntariologia: o *biógrafo voluntário*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*; o *laboratório conscienciológico da Evolucionologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística* (Serenarium).

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Biógrafos*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciometrologistas*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*; o *Colégio Invisível dos Parapercepciólogos*; o *Colégio Invisível dos Evolucionólogos*.

Efeitologia: o *efeito da leitura biográfica*; o *efeito da pesquisa biográfica*.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas e recuperadas pelos estudos auto e heterobiográficos.

Ciclologia: o ciclo evolutivo pessoal; o ciclo vida humana–vida intermissiva.

Binomiologia: o binômio (dupla) biógrafo-biografado; o binômio biógrafo-leitor(a); o binômio biografado-leitor(a); o binômio admiração-discordância.

Trinomiologia: o trinômio (trio) amparador-biógrafo-biografado.

Antagonismologia: o antagonismo liberdade de expressão / censura da obra publicada.

Paradoxologia: o paradoxo do aumento de conhecimento gerando mais dúvidas sobre a personalidade; o paradoxo da profundidade da pesquisa levando a redução de afirmações pre-emptórias.

Politicologia: a meritocracia; a democracia; a conscienciocracia; a lucidocracia; a assistenciocracia; a cosmocracia; a proexocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço proexológico aplicado à autevolução.

Filiologia: a biografofilia; a bibliofilia; a historiofilia; a cognofilia; a conscienciofilia; a evoluciofilia; a interassistenciofilia.

Mitologia: o mito (a ilusão) da biografia definitiva; o mito do não posicionamento do biógrafo.

Holotecologia: a biografoteca; a consciencioteca; a conscienciometroteca; a proexoteca; a metodoteca; a egoteca; a elencoteca.

Interdisciplinologia: a Biografologia; a Proexologia; a Conscienciologia; o Jornalismo; a História; a Literatura; a Psicologia; a Sociologia; a Antropologia; a Temperamentologia; a Evoluciolgia; a Conscienciometrologia; a Perfilologia; a Paraprosopografia; a Caracterologia; a Personologia; a Tipologia; a Holossomatologia; a Elencologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a personalidade biografada; a personalidade singular; a consciência-locomotiva; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semi-consciex.

Masculinologia: o autobiógrafo; o biógrafo; o biógrafo tenepessável; o biografado tenepessável; o perfilologista; o pré-serenão vulgar; o autodecisor; o reciclante existencial; o tenepessista; o projetor consciente; o calouro parapsíquico; o agente retrocognitor; o intermissivista; o inversor existencial; o proexólogo; o conscienciômetra; o conscienciólogo; o maxidissidente; o pesquisador; o professor; o compassageiro evolutivo; o amparador extrafísico de função; o evoluciólogo.

Femininologia: a autobiógrafa; a biógrafa; a perfilologista; a pré-serenona vulgar; a autodecisora; a reciclante existencial; a tenepessista; a projetora consciente; a caloura parapsíquica; a agente retrocognitora; a intermissivista; a inversora existencial; a proexóloga; a conscienciômetra; a consciencióloga; a maxidissidente; a pesquisadora; a professora; a compassageira evolutiva; a amparadora extrafísica de função; a evolucióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens biographicus*; o *Homo sapiens conscientiologus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: Biografologia Convencional = o estudo biográfico sob o enfoque intrafísico e materialista; Biografologia Conscienciológica = o estudo biográfico sob o enfoque do paradigma consciencial.

Culturologia: a cultura da *Proexologia*; a cultura da *Conscienciometrologia*; a formação cultural do biógrafo e do biografado influenciando na Biografologia.

Completismo. No contexto da *Proexologia*, eis 5 exemplos de áreas do conhecimento e respectivas personalidades, cujos estudos biografológicos indicam o completismo existencial, abaixo listados na ordem alfabética:

1. **Ciência:** Moisés Bertoni (1857–1929).
2. **Direito:** Pontes de Miranda (1892–1979).
3. **Política:** Juscelino Kubitschek (1902–1976).
4. **Religião:** Chico Xavier (1910–2002).
5. **Saúde:** Florence Nightingale (1820–1910).

Biografia. Sob a ótica da *Historiografia*, as biografias são divididas em 2 tipos:

A. **Autobiografia:** descreve a própria vida do autor, contendo, em alguns casos, autanálise. Este material é fonte primária essencial para estudo desta consciência, pois retrata a autoimagem.

B. **Heterobiografia:** descreve a vida de outrem, geralmente, personalidade renomada e / ou com qualidades e realizações acima da média.

Taxologia. No contexto da *Intrafisicologia*, eis 6 exemplos de subdivisões de heterobiografias encontradas atualmente (Ano-base: 2011), listadas a seguir, em ordem alfabética:

1. **Autorizada:** escrita e publicada com o aval e, eventualmente, com a cooperação do biografado e / ou de familiares e amigos. Vantagem: maior facilidade de acesso às fontes exclusivas.
2. **Ditada:** a autobiografia ou o livro de memórias é escrito por *ghost writer*, cujo nome do escritor pode não aparecer. Vantagem: possibilidade de assistência ao biografado.
3. **Encomendada:** solicitada por editores, familiares ou pelo próprio biografado. Vantagem: apoio da editora em todas as etapas redacionais.
4. **Independente:** também conhecida como não autorizada, é escrita sem o aval do biografado e dos descendentes. Vantagem: maior liberdade de expressão.
5. **Profissional:** escrita por autor(a) objetivando lucro e / ou *status* profissional, através de editora. Vantagem: organização e sistematização do trabalho.
6. **Voluntária:** elaborada sem objetivo de remuneração pessoal, nem *status*, tendo os direitos autorais doados com finalidade interassistencial, aos moldes do trabalho realizado pela *Associação Internacional Editares*. Vantagem: maior possibilidade de tares.

Criticidade. A rigor, os tipos descritos acima não caracterizam necessariamente biografias melhores ou piores, pois isto depende, em primeiro lugar, da qualidade da pesquisa realizada pelo biógrafo. Contudo, o conhecimento prévio sobre tais categorias de biografias é relevante para o leitor crítico, devendo estar atento a essas características e buscando identificar o valor de cada obra lida sobre determinada personalidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Biografologia, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Conhecimento teático:** Teaticologia; Homeostático.
02. **Elencologia:** Grupocarmologia; Neutro.
03. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
04. **Fase existencial:** Autoproexologia; Neutro.
05. **Gargalo evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

06. **Lição de vida:** Conviviologia; Neutro.
07. **Parautobiografia:** Parageneticologia; Homeostático.
08. **Perfilologia:** Consciencimetrologia; Neutro.
09. **Personalidade consecutiva:** Seriexologia; Neutro.
10. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
11. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Síntese caracterial:** Perfilologia; Neutro.
13. **Strong profile:** Perfilologia; Homeostático.
14. **Tendência inata:** Parageneticologia; Neutro.
15. **Vida humana:** Intrafisicologia; Neutro.

A PESQUISA BIOGRÁFICA, COSMOVISIOLÓGICA, ALIADA AO AUTOPARAPSIQUISMO AVANÇADO E AOS PRINCÍPIOS COSMOÉTICOS E INTERASSISTENCIAIS, CONSTITUI PILAR BÁSICO DA TAREFA EVOLUTIVA DOS EVOLUCIÓLOGOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou algum balanço autobiográfico? Quais proveitos evolutivos você já tirou da Biografologia?

Bibliografia Específica:

1. **Bakhtin**, Mikhail; *Estética da Criação Verbal* (*Estetika Slovesnogo Tvortchestva*); trad. Paulo Bezerra; 476 p.; 8 caps.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2003; páginas 138 a 152.
2. **Idem**; *Marxismo e Filosofia da Liguagem: Problemas Fundamentais do Método Sociológico na Ciência da Linguagem* (*Marksizm i Filossófia Iaziká*); apres. Marina Yaguello; pref. Roman Jakobson; trad. Michel Lahud; & Yara Frateschi Vieira; 196 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; 8ª Ed.; *Hucitec*; São Paulo, SP; 1997; página 200.
3. **Damasceno**, Diana; *Biografia Jornalística – O Texto da Complexidade*; pref. Paulo Alonso; 70 p.; 9 caps.; 1 microbiografia; 77 refs.; 21 x 14 cm; br.; *UniverCidade*; Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 25 a 28, 55 a 59.
4. **Levi**, Giovanni; *Sobre a Microhistória*; In: **Burke**, Peter; *A Escrita da História: Novas Perspectivas*; *Unesp*; São Paulo, SP; 1992; páginas 133 a 161.
5. **Nonato**, Alexandre; *JK e os Bastidores da Construção de Brasília: Sob a Ótica da Conscienciologia*; 400 p.; 40 caps.; 68 fotos; 6 ilus.; 5 índices; glos. 59 termos; 322 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 219 a 267.
6. **Pena**, Felipe; *Teoria da Biografia Sem Fim*; pref. Muniz Sodré; 100 p.; 6 caps.; 1 foto; 205 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Mauad*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; páginas 19 a 29, 43 a 56.
7. **Vieira**, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; 344 p.; 150 abrevs.; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 4 índices; 2.000 itens; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 42.
8. **Vilas Boas**, Sergio; *Biografias & Biógrafos – Jornalismo Sobre Personagens*; 182 p.; 4 caps.; 1 foto; 1 ilus.; 102 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; 2002; páginas 15 a 52.
9. **Idem**; *Biografismo – Reflexões Sobre as Escritas da Vida* (Originalmente apresentado como tese do autor na USP, 2006); 256 p.; 156 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Unesp*; São Paulo, SP; 2008; páginas 19 a 41.

A. N.